



**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA
PRÁTICA DESPORTIVA
FEDERADA DOS JOVENS
PRATICANTES DE JOGOS
DESPORTIVOS COLECTIVOS**

**Uma reflexão sobre a participação desportiva nos
escalões jovens**

João Prudente; Pedro Sequeira; Duarte
Sousa; Cristina Gomes; Nuno Costa

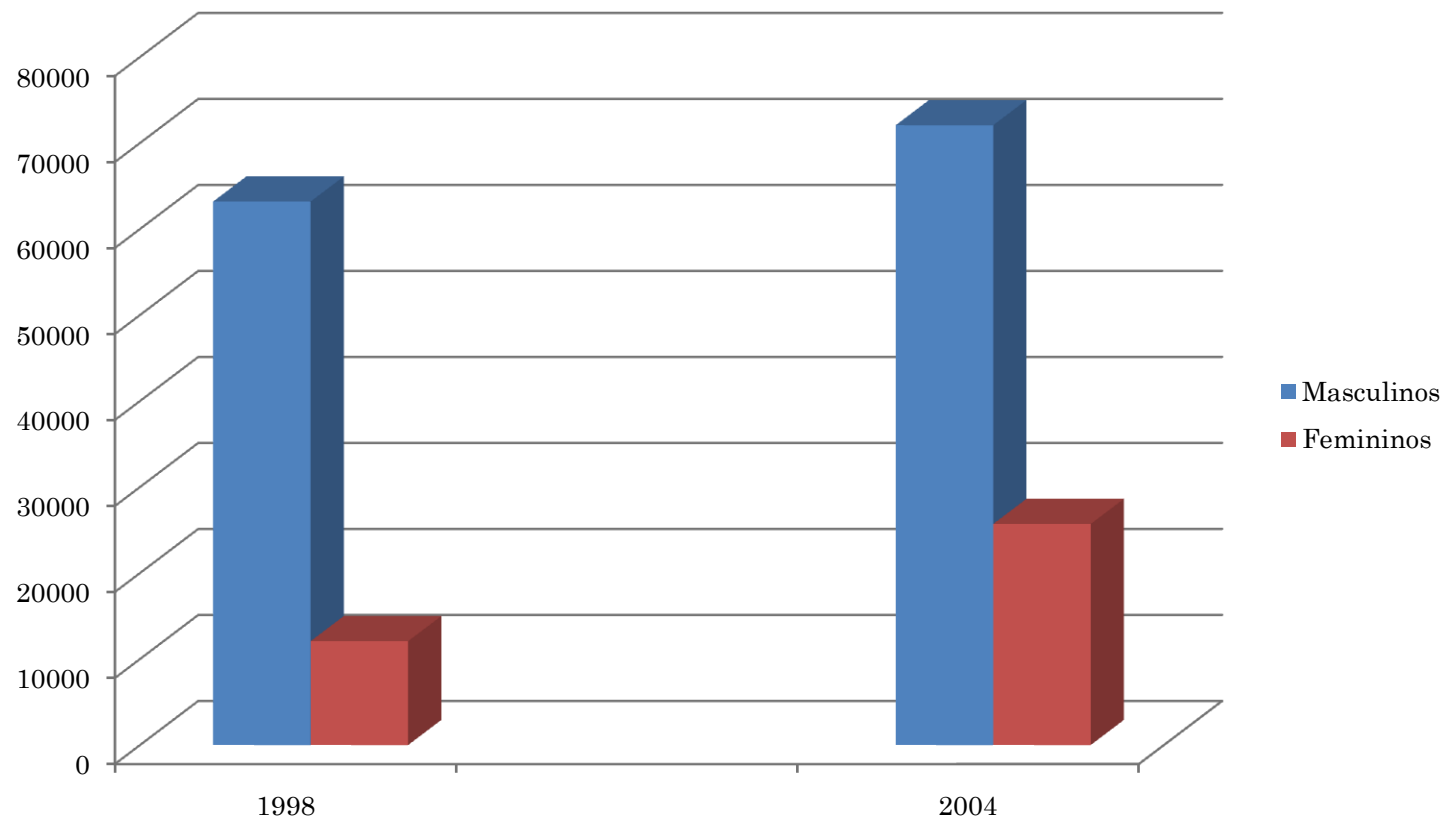
A PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA DE CRIANÇAS E JOVENS

- A participação de jovens na prática desportiva regular, uma realidade que se acentuou nas duas últimas décadas acompanhada por uma diminuição da idade de começo dessa mesma prática.
- A participação de crianças e jovens na competição desportiva continua a suscitar polémica e, também por isso, constitui tema de investigação nos âmbitos do Treino infanto-juvenil e da Actividade Física e Saúde.
- Os modelos competitivos adoptados, a intervenção dos adultos e o carácter selectivo de uma prática desportiva orientada para os resultados da competição impede, ou limita, a participação plena dos jovens.



Evolução de Número de crianças e Jovens em Prática Desportiva Federada Nos JDC (10-16 anos), A nível nacional

(Adelino,J.; Vieira,J, e Coelho,O.,2005)



Evolução do número de praticantes (10-16 anos) no Andebol, Basquetebol, Futebol e Voleibol, entre 1998-2004



A NÍVEL INTERNACIONAL (ANDEBOL)

2006 EHF Youth Handball Convention

**Basic Data from 30
(out of 50) EHF Member Federations**

Players involved in Mini-Handball: **195.000**

Players involved in Youth Handball: **920.000**

Players involved in School Handball: **380.000**



www.eurohandball.com



PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA DA CRIANÇA E JOVENS - ONDE?

- Podemos distinguir 4 níveis:
- **Público:** escola (desporto escolar, 1º ciclo, pré-escolar, aulas curriculares de E.F.)
- **Autárquico:** programas de iniciação desportiva, ocupação de tempos livres, escolas de desporto
- **Clubes /associações:** escolas, escolinhas, centros de treino
- **Iniciativa privada/clubes:** escolas de modalidade, ATL e férias desportivas



PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA DA CRIANÇA E JOVENS

- O que nos interessa avaliar:
- A participação desportiva regular de crianças e jovens no âmbito publico, privado e de clubes desde que integrada nas actividades de associações e /ou de federações de modalidades de Jogos Desportivos Colectivos.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA PRÁTICA DESPORTIVA FEDERADA DOS JOVENS

- Porquê avaliar a qualidade da prática?
- Vários estudos têm sido realizados no âmbito da análise das competições em que participam jovens:
- Na caracterização da prática juvenil federada;
- No estudo da participação e factores de constrangimento no desporto infanto-juvenil;
- Torna-se agora necessário avaliar a qualidade da participação desportiva das crianças e jovens nos treinos e competições.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA PRÁTICA DESPORTIVA FEDERADA DOS JOVENS

- Necessidade de avaliar a qualidade da prática desportiva dos jovens, com vista a garantir que esta seja saudável e que contribua para a educação, formação desportiva, assim como para uma vida activa e socialmente aceite dos mais novos.
- Necessidade de avaliar a qualidade da prática e as condições em que esta se realiza, nomeadamente que tipo de condições são oferecidas às crianças e jovens, que quadros de actividades e competitivos e que âmbito de competição são oferecidos nos escalões de formação.
- Que conteúdos, meios de treino e que metodologias utilizam os treinadores nos treinos.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA PRÁTICA DESPORTIVA FEDERADA DOS JOVENS

- Porque os estudos até agora realizados ao considerarem o número de praticantes inscritos não analisaram:
 - O número de jovens que participam regularmente nas actividades/competições;
 - Não distingue a inscrição/participação individual da inscrição/participação no seio de uma equipa (JDC).
 - Serão contabilizáveis, para efeitos de participação desportiva regular, inscrições de jogadores de um determinado escalão etário cujo número total não dá para formar uma equipa de uma determinada modalidade, numa dada associação?
 - Não analisa o número de equipas participantes nos quadros competitivos. Que quadro competitivo é possível oferecer numa dada modalidade/associação em que apenas existem duas ou três equipas num escalão?



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA PRÁTICA DESPORTIVA FEDERADA DOS JOVENS

- Porque os estudos até agora realizados ao considerarem a participação desportiva não analisaram:
 - As actividades regulares em que participam as crianças e jovens:
 - Que actividades- treinos; concentrações; convívios;exibições.
 - Em que condições realizam as actividades- segurança; enquadramento; espaço; material; número de praticantes/treinador;
 - Como são as actividades- meios e métodos utilizados pelos responsáveis das actividades;
 - Quantidade e regularidade de participação- nº de sessões/semana; assiduidade.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA PRÁTICA DESPORTIVA FEDERADA DOS JOVENS

- Porque os estudos até agora realizados ao considerarem a participação desportiva na competição não analisaram:
 - Participação efectiva dos praticantes/equipa na competição. Será que é garantida igualdade de oportunidades na participação na competição a cada jogador, no seio de uma equipa?



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA PRÁTICA DESPORTIVA FEDERADA DOS JOVENS

- “a forma como as crianças e jovens tomam contacto com o desporto, a forma como este lhes é apresentado, as oportunidades que se oferecem ao seu desenvolvimento e aperfeiçoamento influenciam decisivamente o futuro dos praticantes nas suas capacidades, gosto pelo desporto e atitude perante a prática desportiva” (Lima, 1984)
- **POR TUDO ISTO É NECESSÁRIO UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA PRÁTICA DESPORTIVA FEDERADA, QUE CADA VEZ MAIS ABRANGE IDADES MAIS BAIXAS E MAIOR NÚMERO DE PRATICANTES.**



UMA REFLEXÃO SOBRE AS COMPETIÇÕES NOS ESCALÕES JOVENS

- A competição é uma componente intrínseca do desporto, qualquer que seja o escalão etário e o nível de prática considerado, constituindo o principal factor motivador do progresso e desenvolvimento dos praticantes.

Adelino,J.;Vieira,J. & Coelho,O. (2005)



UMA REFLEXÃO SOBRE AS COMPETIÇÕES NOS ESCALÕES JOVENS

- Analisando a verdadeira participação. Estar inscrito = participar?
- Participar na competição apenas ou ter uma actividade regular em que a competição está incluída?
- O âmbito da competição. Local? Regional? Nacional? A partir de que idades?
- Que custos em tempo e dinheiro?
- Que quadros competitivos? Favorecendo a participação? A eliminar?
- Como organizar a competição? Por níveis de jogo?



ANALISANDO A VERDADEIRA PARTICIPAÇÃO. ESTAR INSCRITO =PARTICIPAR?

- Escalões de formação- formar o quê?
- Qual o papel da competição nessa formação?
- À criança e ao jovem é concedido o direito de competir? Ou a participação na competição é só para os mais aptos?
- Os mais aptos “agora” ou aqueles que depois de avaliações muito completas e exaustivas se consideram poder vir a ser os melhores?
- Qual a garantia dessa avaliação prospectiva?
- No “banco” também se aprende... a ficar sentado!



PARTICIPAR NA COMPETIÇÃO APENAS OU TER UMA ACTIVIDADE REGULAR EM QUE A COMPETIÇÃO ESTÁ INCLUÍDA?

- Será que se treina e prepara a competição?
- Será a competição uma actividade integrada na preparação ou esgota-se em si mesma?
- O treinador convoca e dá oportunidade a todos de competir ou, o resultado é mais importante?
- E os dirigentes? E os pais? E os sócios?
- O mais novos abandonam por não terem oportunidade de jogar ou por causa dos resultados dos jogos?



O ÂMBITO DA COMPETIÇÃO. LOCAL? REGIONAL? NACIONAL? A PARTIR DE QUE IDADES?

- A capacidade de autonomia dos praticantes é igual em todas as idades?
- Quem acompanha, transporta e apoia?
- Qual o tempo dispendido neste apoio?
- Qual o custo financeiro?
- Que razões para a competição local e regional?
- Que razões para a competição nacional?



QUE QUADROS COMPETITIVOS? FAVORECENDO A PARTICIPAÇÃO? A ELIMINAR?

- Como conciliar a participação com a selecção?
- Como conciliar a necessidade de competição na formação do jogador com a obtenção de resultados?
- A competição Local, Regional e Nacional e o seu significado e influência nos comportamentos de praticantes, treinadores, dirigentes e pais. Os jornais, a net e a TV.
- Quadros competitivos e as expectativas dos participantes.



COMO ORGANIZAR A COMPETIÇÃO? POR NÍVEIS DE JOGO?

- A competição actual: por escalões etários. A necessidade sentida de alterações.
- As possibilidades nem sempre utilizadas: equipas B e subidas de escalão
- As necessidades sentidas e as impossibilidades dos regulamentos: as descidas de escalão.
- Escalões etários ou níveis de domínio do jogo?
- Uma necessidade? Uma utopia?



REFLEXÃO FINAL

- Que resultados tem havido do actual modelo de formação desportiva?
- A população jovem em Portugal tem uma participação desportiva suficiente, de acordo com padrões europeus?
- Qual a percentagem de jovens que alcança o nível mais elevado de prática nas suas modalidades?
- Talvez seja tempo de alterar de forma significativa este estado de coisas. Persistir no caminho que nos tem levado para longe dos objectivos não parece ser a melhor solução.



- A BUSCA DO TALENTO É UM PROCESSO DE LONGA DURAÇÃO COM UM DIAGNÓSTICO DO RENDIMENTO OU DA CAPACIDADE FÍSICA QUE DEVE REALIZAR-SE DIACRONICAMENTE.

Martin et al.(2004)

